

Panorama do Antigo Testamento



LIVROS HISTÓRICOS

PARTE 2

Aula 4

Quais livros ?

I REIS

II REIS

I CRÔNICAS

II CRÔNICAS

ESDRAS

NEEMIAS

ESTHER



CRONOLOGIA (O Cisma)

PERÍODO (aC)	
1020 - 922	Reino
922	



	IMPÉRIO
Ct Ec	Egito e Assíria
	Egito e Assíria

CRONOLOGIA (Israel)

PERÍODO (aC)	HISTÓRIA BÍBLICA	TEXTO	IMPÉRIO
922-722	REINO DE ISRAEL - Samaria (10 tribos do norte)		
922-901	Jeroboão I	I Re	Egito e Assíria
901-869	Nadabe, Baasa, Ela, Zimri, Omri	I Re	Egito e Assíria
869-850	Acabe / ELIAS	I Re, II Cr	Egito e Assíria
850-776	Acazias, Jorão, Jeú, Joacás, Jeoás / ELISEU	II Re II Cr	Egito e Assíria
776-746	Jeroboão II	II Re Am Os	Egito e Assíria
746-722	Zacarias, Salum, Menaem, Pecaías, Peca, Oséias	II Re	Egito e Assíria
722	Queda de Samaria	II Re	Egito e Assíria (Sargão II)

CRONOLOGIA (Judá)



PERÍODO (aC)	HISTÓRIA BÍBLICA	TEXTO	IMPÉRIO
922-587	REINO DE JUDÁ - Jerusalém (2 tribos do sul)		
922-915	Roboão	I Re 2Cr	Egito e Assíria
915-837	Abias, Asa, Josafá, Jeorão, Acazias, Atalia	Re 2Cr JI	Egito e Assíria
837-735	Joás, Amazias, Azarias, Uzias, Jotão	II Re Is Mq JI Os Am	Egito e Assíria
735-640	Acaz, Ezequias, Manassés, Amon	II Re II Cr Is Mq Os	Egito e Assíria
640-609	Josias	II Re II Cr Jr Na Sf	Egito e Assíria
609-597	Joacaz, Jeoaquim	II Re II Cr Jr	Egito e Assíria
597-587	Zedequias	II Re II Cr Jr ?Hb	Egito, Babilônia, Média
587	Queda de Jerusalém	II Re II Cr Jr Lm Ez	Egito, Babilônia (Nabucodonozor), Média
587-538	Exílio na Babilônia, Pérsia e diáspora	II Re II Cr Jr Ez Dn	Egito, Babilônia, Pérsia
	(Deportações: 597,587,582)	II Re II Cr Is Jr Ez Dn	Egito, Pérsia (Ciro)
538-516	Volta parcial do exílio (Sessabar e Zorobabel)	Ed 1-6	Egito, Pérsia (Dario I)
	Reconstrução do templo (516)	Ed 2 Ag Zc Ob	Egito, Pérsia (Dario I)
515-445	Silêncio sobre Palestina	Et	Egito, Pérsia (Xerxes I)
445-433	1ª administração de Neemias	Ne 1-7 MI	Egito, Pérsia (Artaxerxes I)
433-428	Volta de Neemias a Susa	Ne 13:6	Egito, Pérsia (Artaxerxes I)
428-407	2ª administração de Neemias	Ne 8-13	Egito, Pérsia (Dario II)
428	Missão de Esdras	Ed 7-10 Ne 8	Egito, Pérsia (Dario II)
407-6	Silêncio bíblico canônico		Pérsia (Artaxerxes III, Arses, Dario III, Macedônia (Alexandre),

Panorama do Antigo Testamento



I e II REIS

I e II REIS – Esboço*

A. O reinado de Salomão (I Reis 1:1 a 11:43)

- Morte de Davi e unção de Salomão
- Eliminação de oponentes
- Oração por Sabedoria
- Administração do reino
- Planejamento e construção do templo
- Dedicção do templo e promessa de Deus
- Comércio e programa de edificações
- A rainha de Sabah
- Fim do reinado



I e II REIS – Esboço*

B. O reino dividido (I Reis 12:1 a II Reis 17:41)

- Israel **x** Judá – 1ª ocasião
- Revolta de Jeroboão e 1ª dinastia de Israel
- Reoboão, de Judá
- Abias e Asa, de Judá
- Nadabe, de Israel (filho de Jeroboão)
- Baasa e Elah, 2ª dinastia de Israel
- Zinri, 3ª dinastia de Israel
- Onri, 4ª dinastia de Israel
- Israel **+** Judá



* c f Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

I e II REIS – Esboço*

B. O reino dividido (I Reis 12:1 a II Reis 17:41)

- Acabe, 2º rei da 4ª dinastia
- Josafá, de Judá
- Acazias, de Israel
- Jeorão, de Israel
- Histórias do profeta Eliseu
- Jeorão e Acazias, de Judá
- Israel x Judá – 2ª ocasião
- Jeú, de Israel, 5ª dinastia



* c f Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

I e II REIS – Esboço*

B. O reino dividido (I Reis 12:1 a II Reis 17:41)

- Atalia, rainha de Judá
- Joás, de Judá
- Jeoacaz e Jeoás, de Israel
- Amazias, de Judá
- Jeroboão II, de Israel
- Uzias (Azarias), de Judá
- Israel (10 dias de caos), 6^a a 8^a dinastias
- Jotão e Acaz, de Judá
- Colapso de Israel, Oséias, 9^a e última dinastia



King UZZIAH. Rembrandt.

* c f Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8^a ed. 1980

I e II REIS – Esboço*

C. Um reino único, Judá (I Reis 18:1 a 25:30)

- Ezequias, de Judá
- Manassés e Amon, de Judá
- Josias, de Judá
- Os últimos dias de Judá
- Gedalias
- Libertação de Joaquim



AUTORIA

- > Autor / Compilador desconhecido.**
- > Pode ter sido um profeta, pelo interesse demonstrado pela Aliança.**
- > Contemporâneo de Jeremias.**

> Principais Fontes (Anais Oficiais):

- Livro da História de Salomão (I Reis 11:41)
- Livro da História dos Reis de Israel (14:19)
- Livro da História dos Reis de Judá (14:29)

> Outras Fontes

- Escritos mais antigos (profetas ?)

- > **Primeira metade do Séc VI aC (entre 600 e 551)**
- > **O autor viveu após a queda de Judá (586aC)**

No 37º ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no ano em que Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia, ele tirou Joaquim da prisão, no dia 27 do 12º mês.

Ele lhe tratou com bondade e deu-lhe o lugar mais honrado entre os outros reis que estavam com ele na Babilônia.

Assim, Joaquim deixou suas vestes de prisão e pelo resto de sua vida comeu à mesa do rei.

E diariamente, enquanto viveu, Joaquim recebeu uma pensão do rei. (II Reis 25:27-30) ⇔ Jer.52:31-34

I e II REIS – Análise

- > O livro tem por objetivo ser **DIDÁTICO**. Apresenta a “opinião” de Deus sobre a história do povo.
- > O autor deixa clara sua intenção de mostrar que a maioria dos reis rejeitou as obrigações da Aliança com Deus.
- > Davi e Jeroboão são utilizados como referência para o desempenho dos reis de Judá e Israel, respectivamente.

I e II REIS – Análise

E andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o SENHOR seu Deus como o coração de Davi, seu pai. (I Reis 15:3 ref. a Abias, de Judá)

E fez o que era mau aos olhos do SENHOR; e andou no caminho de Jeroboão, e no pecado com que ele tinha feito Israel pecar. (I Reis 15:34 ref. a Baasa, de Israel)

I e II REIS – Análise

> O tom do ideal de um Rei está expresso no início do livro, no conselho de Davi a Salomão:

"Estou para seguir o caminho de toda a terra. Por isso, seja forte e seja homem. Obedeça ao que o Senhor, o seu Deus, exige: Ande nos seus caminhos e obedeça aos seus decretos, aos seus mandamentos, às suas ordenanças e aos seus testemunhos, conforme se acham escritos na Lei de Moisés; assim você prosperará em tudo o que fizer e por onde quer que for, e o Senhor manterá a promessa que me fez: 'Se os seus descendentes cuidarem de sua conduta, e se me seguirem fielmente de todo o coração e de toda a alma, você jamais ficará sem descendente no trono de Israel'. (I Reis 2:2-4)

I e II REIS – Análise

> Quebrar a Aliança traria consequências:

Quando o Senhor separou Israel da dinastia de Davi, os israelitas escolheram como rei Jeroboão, filho de Nebate, que induziu Israel a deixar de seguir o Senhor e o levou a cometer grande pecado.

*Eles permaneceram em todos os pecados de Jeroboão e não se desviaram deles, até que o Senhor os afastou de sua presença, conforme havia advertido por meio de todos os seus servos, os profetas. Assim, o povo de Israel foi tirado de sua terra e levado ao exílio na Assíria, onde ainda hoje permanecem. **(II Reis 17:21-23)***

I e II REIS – Análise

- > O livro de Reis (I e II) ficaria para a posteridade como advertência para o povo de Deus sobre as bênçãos coletivas da obediência e, igualmente, o castigo da quebra da aliança com Deus.**

I e II REIS – Aplicação Geral

- > **Optar por Deus pressupõe segui-lo.
E segui-lo pressupõe obedecê-lo. Essa é a base da Aliança de DEUS, tornada perfeita em Cristo!**

Chamando "nova" esta aliança, ele tornou antiquada a primeira; e o que se torna antiquado e envelhecido, está a ponto de desaparecer. (Hebreus 8:13)

Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança.

(Hebreus 9:15)

Panorama do Antigo Testamento



I e II CRÔNICAS

I e II CRÔNICAS – Esboço*

A. As genealogias (I Cr. 1:1 a 9:44)

- da Raça Humana
- de Judá
- de Simeão, Rúben, Gade e Manassés
- de Levi (suas habitações...)
- de Issacar, Benjamin, Naftali, Manassés (ocid.), Efraim e Aser
- outras de Benjamin (incl. Saul)

I e II CRÔNICAS – Esboço*

B. O reinado de Davi (I Cr. 10:1 a 29:30)

- A queda da dinastia de Saul
- Davi e seus heróis
- A morte de Uzá
- A casa, a família e as vitórias de Davi
- A Arca em Jerusalém; arranjos de adoração
- Davi e os planos de edificação do Templo
- Davi vai à guerra
- O pecado do recenseamento

I e II CRÔNICAS – Esboço*

B. O reinado de Davi (I Cr. 10:1 a 29:30)

- Preparativos para edificação do Templo
- Arranjos para o culto dos levitas
- Oficiais de estado
- Últimos atos de Davi



* c f Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

I e II CRÔNICAS – Esboço*

C. O reino de Salomão (II Cr. 1:1 a 9:31)

- Salomão confirmado no reino
- Edificação do Templo
- A Arca vai ao Templo
- Discurso e oração de Salomão
- Atos de Salomão
- A glória de Salomão



King Solomon, Gustave Doré

I e II CRÔNICAS – Esboço*

D. O reino de Judá (II Cr. 10:1 a 36:23)

- Roboão e a revolta das 10 tribos
- A invasão de Sisaque; atos de Roboão
- Guerra entre Abias e Jeroboão
- As reformas de Asa
- Asa **x** Baasa
- A prosperidade de Josafá
- O desastre da aliança Josafá **+** Acabe
- As reformas de Josafá

I e II CRÔNICAS – Esboço*

D. O reino de Judá (II Cr. 10:1 a 36:23)

- O castigo de Jeorão
- Atalia usurpa o trono a Acazias
- Joiada institui a Joás como rei
- O reinado de Joás
- O reinado de Amazias
- O reinado de Uzias
- O reinado de Jotão
- O reinado de Acaz

I e II CRÔNICAS – Esboço*

D. O reino de Judá (II Cr. 10:1 a 36:23)

- O reinado de Ezequias
- Livramento miraculoso de Senaqueribe
- O reinado de Manassés
- O reinado de Amon
- O reinado de Josias
- Últimos reis de Judá

AUTORIA

- > Crônicas, Esdras e Neemias estão ligados tematicamente.**
- > Esdras é aceito como autor/compilador pelos escritores judeus e pelos pais da Igreja.**

FONTES e DATAS

- > Os livros de Samuel e I Reis
- > Outras Fontes
 - Registros históricos independentes
- > Data mais provável (consensual):
Entre 430 e 400 aC

I e II CRÔNICAS – Análise

- > **Tratam dos mesmos fatos de Samuel e Reis**
- > **É um livro pós-exílico.**
- > **É DIDÁTICO** – apresenta uma história progressiva do povo hebreu de Samuel ao cativoiro.
- > **Os remanescentes do exílio deveriam entender a necessidade do vínculo nacional com Deus.**

I e II CRÔNICAS – Análise

- > Como em “Reis” a **atitude** dos governantes listados em Crônicas em relação à Aliança com Deus, é o foco da narrativa, mais do que as realizações de cada rei.
- > A importância do templo, dos ritos, do sacerdócio e da lei moral é foco do autor.
- > Bênção e castigo são igualmente apresentados como consequência de obediência ou rebeldia em relação a Deus.

I e II CRÔNICAS – Aplicação Geral



- > **Optar por Deus é ter que segui-lo. E segui-lo é ter obedecê-lo. Essa é a base da Aliança de DEUS, tornada perfeita em Cristo!**
- > **Recordar é viver! Lembrem o tema de Deuterônômio. Reconhecer a mão de Deus ao longo de minha vida produz: louvor, arrependimento, mudança e confiança n'Ele.**

Não diga: "Por que os dias do passado foram melhores que os de hoje?" Pois não é sábio fazer tais perguntas. (Ecles. 7:10)

Panorama do Antigo Testamento



ESDRAS – Esboço*

- > Retorno dos exilados a Jerusalém (1:1-11)
- > Registro dos que retornam (2:1-70)
- > Reedificação do altar e o alicerce do templo (3:1-13)
- > Oposição e interrupção da obra (4:1-24)

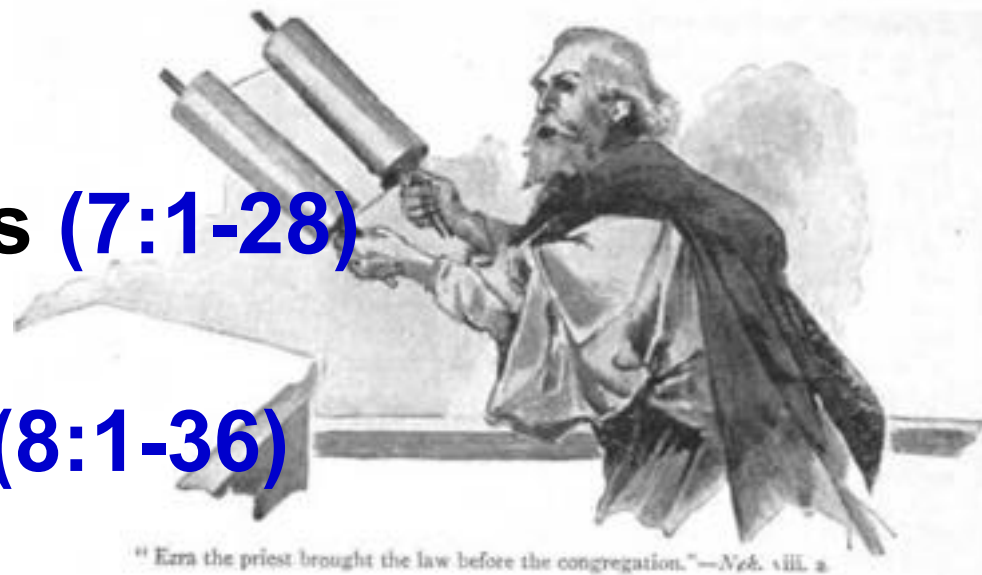
* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

ESDRAS – Esboço*

> Renovação da obra e término do Templo
(5:1 a 6:22)

> A missão de Esdras (7:1-28)

> Viagem de Esdras (8:1-36)



> O problema dos casamentos mistos
(9:1 a 10:44)

* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

AUTORIA, FONTES e DATAS

- > **Autor / Compilador desconhecido.**
- > **Escrita/compilação por volta de 430aC.**
- > **Possivelmente, o próprio Esdras.**
- > **Utiliza registros históricos disponíveis.**
- > **Dois trechos escritos em aramaico:**
4:8 a 6:18 ; 7:12-26

ESDRAS – Análise

- > A narrativa do livro dá sequência ao final da narrativa de II Crônicas. (cp. II Cr 36:22-23 com Ed 1:1-3)
- > Ciro é reconhecido como um instrumento de Deus a favor de seu povo. (cap. 1)
- > Fica evidente que o retorno não foi um consenso – muitos preferiram o “conforto” do exílio (cap. 2)

ESDRAS – Análise

> O povo retornado busca retomar sua responsabilidade na Aliança.

Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam em suas cidades, o povo se reuniu como um só homem em Jerusalém. Então Jesua, filho de Jozadaque, seus colegas, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus companheiros começaram a construir o altar do Deus de Israel para nele sacrificarem holocaustos, conforme o que está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus. (3:1-2)

> O reavivamento para reconstrução do Templo, através da pregação de Ageu e Zacarias, só ocorrerá 16 anos após o retorno.

ESDRAS – Análise

- > Cerca de 60 anos após isso Esdras vem **da parte de Artaxerxes** com o objetivo claro de restaurar o culto ao “Deus do Céu” **(7:12)** nos moldes anteriores.
- > Uma nova geração de exilados retorna com Esdras.
- > O problema do casamento misto toma boa da narrativa. É considerado como quebra da Aliança com Deus e motivo para novo julgamento e castigo.

ESDRAS – Aplicação Geral

- > Deus utiliza até mesmo governantes para cumprir Seus propósitos em relação ao seu povo.

O coração do rei é como um rio controlado pelo Senhor; ele o dirige para onde quer. (Prov. 21:1)

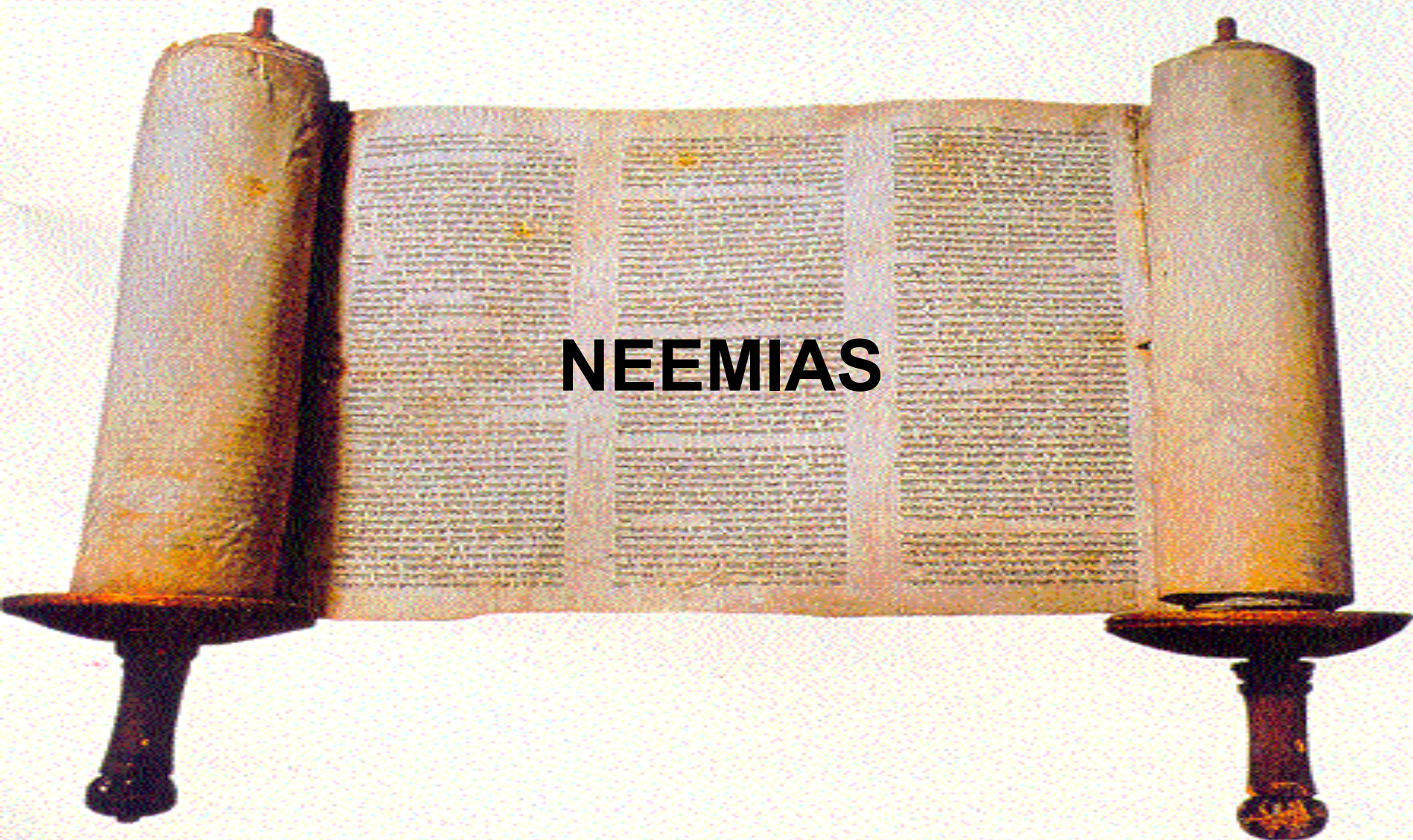
- > Conquistar o que Deus já nos deu em Cristo significa **enfrentar as dificuldades e oposição**. Há que se ter coragem e confiar n'Ele.

ESDRAS – Aplicação Geral

> **O casamento no Senhor é uma das maiores expressões de obediência. O oposto, por outro lado, representará sempre grande risco de se desviar da Aliança com Deus.**

Porventura não pecou nisto Salomão, rei de Israel, não havendo entre muitas nações rei semelhante a ele, e sendo ele amado de seu Deus, e pondo-o Deus rei sobre todo o Israel? E contudo as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.. (Ne. 13:26)

Panorama do Antigo Testamento



NEEMIAS

NEEMIAS – Esboço*

- > Oração de Neemias (1:1-11)
- > Neemias retorna como governador (2:1-11)
- > Planos para reedificação dos muros (2:12-20)
- > Os edificadores dos muros (3:1-22)
- > Ameaças à edificação (4:1 a 6:14)

* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

NEEMIAS – Esboço*

- > O término dos muros (6:15 a 7:4)
- > Registro dos exilados que retornam (7:5-73)
- > Leitura e exposição da Lei (8:1-18)
- > Oração de arrempimento e pacto de obediência (9:1 a 10:39)
- > Registro dos habitantes e vilas (11:1 a 12:26)

* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

NEEMIAS – Esboço*

- > Dedicção dos muros arranjos para adoração (12:27-47)
- > Reformas de Neemias (13:1-31)



* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

AUTORIA, FONTES e DATAS

- > **Autor / Compilador desconhecido.**
Prováveis participações de Esdras e Neemias
- > **Acredita-se que Esdras e Neemias originalmente formavam um único livro.**
- > **Memórias pessoais de Neemias e outras fontes.**
- > **Compilação completa até 430 aC.**

NEEMIAS – Análise

- > O livro ensina sobre oração, sacrifício e persistência .**
- > Neemias sacrifica sua posição privilegiada na corte do rei persa Artaxerxes, pela necessidade de reedificação dos muros de Jerusalém e restabelecimento da nação.**

NEEMIAS – Análise

- > Neemias enfrenta a oposição interna e externa à obra encarando o problema de frente de forma prática e com coragem .**
- > Completa a obra, juntamente com Esdras, investe na vida espiritual do povo a fim de trazê-lo de volta à Aliança com Deus .**

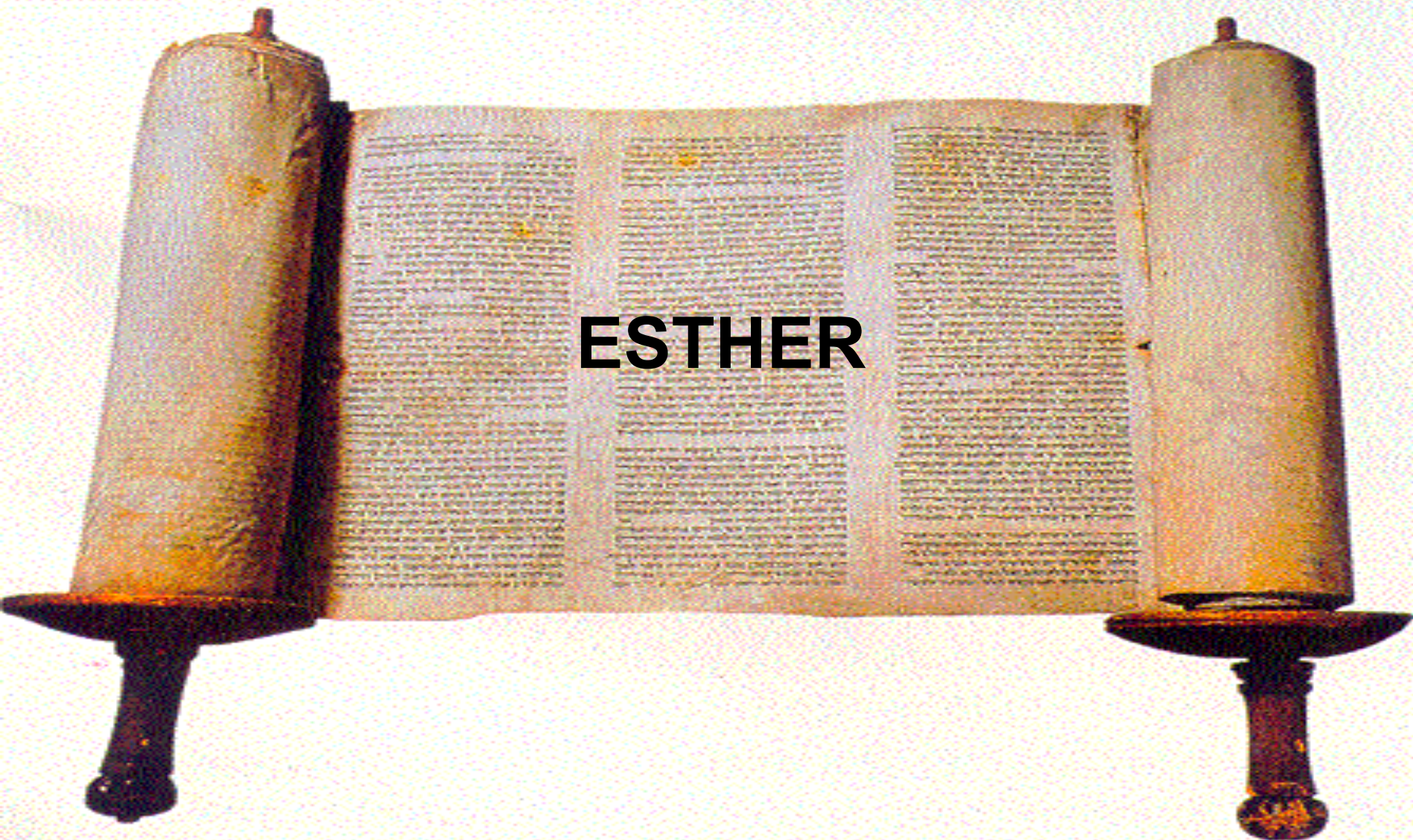
NEEMIAS – Análise

- > Apesar do reavivamento espiritual, com o tempo o povo foi abandonando a Aliança, levando Neemias a empreender novas reformas.**

NEEMIAS – Aplicação Geral

- > A obra de Deus só pode ser realizada sob oração.
- > A obra de Deus requer dedicação e persistência.
- > Conquistar o que Deus já nos deu em Cristo significa **enfrentar as dificuldades e oposição**. Há que se ter coragem e confiar n'Ele.

Panorama do Antigo Testamento



AUTORIA, FONTES e DATA

- > **Autor / Compilador desconhecido.
Provavelmente, único.**
- > **Provavelmente, o próprio Mordecai.**
- > **Entre 480 e 465 aC.**



ESTHER – Análise

- > O foco do livro são as dificuldades do povo judeu no exílio, à época de Assuero, causadas pelo primeiro-ministro Hamã (tipifica o mal).**
- > O nome de Deus não é mencionado no livro, mas sua presença e ação é inegável em toda a narrativa.**

ESTHER – Análise

- > Mordecai (tipifica o bem) supera Hamã em sua influência junto ao rei Assuero por obra de Esther.**
- > Esther age com coragem arriscando a vida em favor do povo no momento de necessidade.**

ESTHER – Aplicação Geral

> **Oposição é o dia-a-dia do povo de Deus.**

Lembrem-se das palavras que eu lhes disse: nenhum escravo é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês. Se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à de vocês. (João 15:20)

> **Deus SEMPRE está presente; apesar de nossa percepção.**

ESTHER – Aplicação Geral

- > **Amar implica em estar disposto a dar a vida em sacrifício pelos irmãos, como Jesus fez a nosso favor.**

Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. (I Jo 3:16)

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. (Jo 15:13)